

Inclusão digital do movimento feminista *HeForShe/ ElesPorElas* no âmbito da Universidade Federal da Paraíba - Campus I

Izabel França de Lima¹, Fabiana da Silva França², Mônica Câmara³, Anna Raquel Viana⁴

¹ <https://orcid.org/0000-0003-2701-5432>, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba. belbib@gmail.com

² <https://orcid.org/0000-0001-8330-4621>, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba. fabiana21franca@gmail.com

³ <https://orcid.org/0000-0001-8632-7132>, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba. monicacamara@gmail.com

⁴ <https://orcid.org/0000-0002-0376-5725>, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba. annaraquellemoss@gmail.com

RESUMO

A luta das mulheres para transformar suas próprias realidades, as leis, a percepção delas sobre a sociedade está cada vez maior, aliado à internet como difusora de ideias e informações, procura-se entender, então, as principais plataformas, estratégias e consequências da interação do movimento ElesPorElas (HeForShe). Assim, o objetivo geral deste trabalho é examinar como o movimento ElesPorElas promove a inclusão digital no espaço das redes de informação no âmbito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Buscando visibilizar como se está dando a inclusão digital do movimento feminista HeForShe/ ElesPorElas no âmbito da UFPB, por meio de uma pesquisa de opinião com estudantes de três centros da UFPB, foram obtidas 293 respostas. Para alcançar a quantidade amostral para esta pesquisa, e por não serem obtidas a quantidade de respostas esperadas pelo questionário, foi necessária a aplicação *in loco* através de uma amostra probabilística de forma aleatória de maneira informal e abordagem pessoal. Pôde-se identificar que o tema no qual o movimento está inserido é considerado relevante pelos alunos. No entanto, apesar da maioria dos entrevistados conhecer o termo "igualdade de gênero", não existe uma mobilização para incentivar sua participação em movimentos que a promovam, já que grande parte dos estudantes que responderam a pesquisa não sabem da existência dos mesmos. Isso se dá principalmente pela falta de divulgação de informações acerca do movimento dentro e fora da comunidade acadêmica. No que diz respeito ao movimento HeForShe (ElesPorElas) no âmbito global, foi percebido que muitos estudantes o conhecem, mas não sabem que a UFPB aderiu ao mesmo. Pôde-se perceber também que os entrevistados acreditam na responsabilidade da UFPB como instituição de ensino engajada em movimentos em prol da causa. Uma das razões da não-participação desses estudantes no movimento, no entanto, é a falta de conhecimento acerca do mesmo e a falta de motivação para tal. Isso mostra que o relacionamento do ElesPorElas – UFPB com seu público precisa ser estrategicamente planejado para disseminar o assunto e atingir o público-alvo, atraindo maior participação da comunidade acadêmica, principalmente através das mídias digitais. Também foi percebido a importância da Universidade Federal da Paraíba – Campus I, enquanto instituição, apoiar movimentos que tenham esse objetivo. Conclui-se que os movimentos sociais começam a usar as ferramentas das TIC's pela necessidade e oportunidade de ampliarem suas participações de forma mais eficiente em concordância à reconfiguração gerada pela sociedade da informação.

Palavras-chave: Feminismo. Informação. Inclusão Digital.